

## **Artigo 4º**

### ***Atribuições***

f) É vedada a participação a:

- Cães registados mesmo em regime de co-propriedade em nome do Juiz da Prova nos últimos três meses anteriores à Prova
- Cães pertencentes a familiares em 1º. Grau ou sócios do Juiz da Prova
- Participantes com processos disciplinares pendentes no C.P.C.
- Cães feridos ou em inferioridade física
- Cadelas em gestação
- Cadelas em cio no Grau 1

g) No Grau 2 e grau 3 as cadelas em cio participam em último lugar, devendo permanecer afastados dos restantes cães durante a jornada.

h) Todos os participantes deverão ser possuidores da Caderneta para averbamento de resultados, emitida pelo C.P.C, sob pena de não poderem participar na prova a que se apresentam.

## **Artigo 9º**

### ***Seleção Nacional e Representação no European Open***

3 O apuramento para o European Open será feito através de um ranking das 10 provas classificativas, usando o mesmo sistema de pontuação das provas finais.

A composição da representação nacional para esta competição será feita de acordo com este ranking na altura das inscrições.

## CAPÍTULO II

### Campeonato Nacional

#### Artigo 11º

##### *Número de Provas*

O campeonato Nacional é composto por 15 provas (máximo 2 provas/mês), com intervalo mínimo de 15 dias. Podendo haver no máximo duas jornadas duplas.

#### Artigo 12º

##### *Tipo de provas*

O campeonato nacional é composto por dois tipos de provas.

##### *Provas classificativas*

As provas classificativas são 10 e nestas provas há grau 1 e 2 assim como todas as classes. O seu objectivo é permitir aos participantes de grau 2 obterem 3 excelentes limpos no agility e 3 excelentes limpos no jumping, estes excelentes não precisam de ser obtidos nas mesmas provas. A obtenção destes excelentes dará acesso ao grau 3 das provas finais.

##### *Provas finais*

As provas finais são as 5 últimas do campeonato. Os concorrentes que conseguirem nas classificativas os 3 + 3 excelentes limpos, podem competir em grau 3 para o título de campeão e para a presença na selecção nacional ao Mundial.

Os participantes que não conseguirem os 3 + 3 excelentes limpos, participarão em grau 2 para o título de melhor dupla grau 2 do ano.

Nas provas finais continua a haver grau 1 para passagem ao grau 2 como nas provas classificativas.

Isto para todas as classes.

#### Artigo 12º

##### *Clubes elegíveis*

1. Clubes elegíveis para a organização de provas do Campeonato Nacional são todos os clubes com provas marcadas no Campeonato anterior com avaliação positiva pela comissão, tendo como parâmetros os definidos no artigo 5º - organização de provas
2. Nos anos subsequentes, cabe à comissão avaliar e decidir as propostas apresentadas.

**Artigo 14°**  
**Sistema de Classificação**

1. Provas classificativas:

Nestas provas apuram-se o nº de excelentes limpos a obter para participação nas 5 finais por sistema qualitativo e o apuramento da representação Portuguesa nos European Open por sistema quantitativo.

A pontuação obtida para apuramento dos representantes no European Open é a mesma das finais.

2. Provas finais, pontuação:

- a) Por cada EXC limpo/manga serão atribuídos 2 pontos; por cada EXC com faltas/manga 1 ponto
- b) A pontuação final de cada prova é dada pelos pontos obtidos em cada manga individual mais os pontos da classificação geral.
- c) Na classificação geral os pontos serão atribuídos por ordem decrescente da classificação tendo o 1º classif. o nº de pontos correspondente a 50 % do nº de concorrentes. Os concorrentes eliminados numa das mangas não receberão estes pontos.

Exemplo: 30 concorrentes – 1º classif 15 pontos

_____	2º classif 14 pontos
_____	3º classif 13 pontos
_____	4º classif 12 pontos
_____	.....
_____	.....
_____	15º classif 1 ponto

Caso o nº de concorrentes seja impar será atribuído ao 1º classif. nº de pontos correspondente a 50 % do nº de concorrentes arredondado para o nº inteiro acima.

Exemplo: 29 concorrentes – 1º classif. 14,5 -> 15 pontos, restantes por ordem decrescente

3. O título de Campeão Nacional para cada uma das classes (Standard, Midi, Mini, Vet e Inf.), é obtido pelo somatório das 5 provas finais.

4. Os critérios de desempate serão aplicados sobre as provas finais, em caso de persistir o empate serão utilizados os resultados obtidos nas classificativas

**Artigo 15º**  
***Classe Infantis***

1. Nesta classe podem participar todas as crianças até aos 12 anos.
2. As provas infantis são compostas por duas mangas de agility, a efectuar sempre após a realização das mangas de Grau 2, Veteranos e Grau 1, contando apenas o melhor resultado. Será atribuído o título de Campeão Nacional de Infantis ao concorrente com maior número de vitórias durante o ano.
3. Como para qualquer outra classe ou grau os clubes tem de organizar estas provas sempre que hajam inscritos
4. Os cães inscritos nos infantis não podem participar noutras classes.
5. A taxa de inscrição é igual as restantes classes

**CAPÍTULO III**  
**Taça de Portugal**

**Artigo 16º**  
***Calendário***

3. As equipas serão constituídas por 3 duplas, os clubes podem inscrever o nº de equipas que desejarem, não repetindo elementos e podendo ser formadas por cães de diferentes classes ou graus.

Os elementos que constituem cada equipa terão de participar em conjunto. Cabe aos clubes informar no momento das inscrições qual a composição das suas equipas.

